Qualidade da semente de Girassol

Autor(res)

Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Ludan Weslen Burey De Lima
Camila Hernandes De Oliveira
Paulo Henrique Rosa Santana
Lanesca Souza Da Silva
Rayane Cardoso Melozo
Thaina Rezende Silva

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Resumo

O grão de girassol sobressai por suas características funcionais, a aprovação da dieta de alto grão vem apresentando grande eficácia e mostrando resultados com o acabamento de carcaça, conversão alimentar, trazendo precocidade no abate e no custo da produção de ruminantes (VALADARES et. al., 2016). No entanto, é preciso analisar os custos destes subprodutos na região, comprovando a possibilidade econômica dessa substituição. Este presente trabalho teve como objetivo analisar a qualidade da semente de girassol, avaliando alguns parâmetros como proteína bruta, extrato etéreo e fibra em detergente; para verificar a possibilidade de uso em dietas para ruminantes. As análises foram realizadas no Laboratório de Bromatologia da Universidade Anhanguera Pitágoras Unopar – Campus Arapongas/Pr. Fibra em detergente neutro: As amostras foram avaliadas em duplicatas e inicialmente foi pesado 0,35g da amostra em uma balança analítica de alta precisão e colocado no tubo digestor de proteína. Adicionou 0,35g de sulfito de sódio e 35ml de solução de fibra em detergente neutro (FDN) após adicionou-se alfa amilase e esperou-se a digestão, a 125°C por uma hora no bloco digestor. Pesou-se o cadinho seco vazio, filtrou-se o conteúdo no cadinho filtrante sob vácuo, e após colocou-se em estufa a 105°C por 12 horas. Proteína bruta: quanto ao teor de Nitrogênio total, foi utilizado o método de Kjeldahl; e convertidos em proteína bruta. Extrato etéreo: Para a análise de extrato etéreo foi utilizado o método de Goldfish, após foram pesadas para calcular o valor em (%) do extrato etéreo. A técnica utilizada para matéria seca foi pesar 2 gramas de cada amostra em cadinhos de porcelana e levado para estufa à 105°C por 4 horas, após pesado novamente em uma balança de alta precisão. Após realizado essas técnicas possuiu os seguintes resultados, 49,05% para fibra em detergente ácido, 66,85% de fibra em detergente neutro, 15,89% de proteína bruta, 98,75% de matéria seca e 1,93% de extrato etéreo. A semente de girassol é uma boa matéria prima como fonte de gordura saudável, proteína e vitaminas, sendo recomendável como alimento para ruminantes em geral, tendo como exemplo a categoria de cordeiros para engorda, utilizado nesse projeto. Pode trazer benefícios para os produtores, já que é uma cultura relativamente fácil de cultivar e de baixo custo. Além do mais, a utilização do girassol na alimentação animal pode ajudar a reduzir a dependência de outras fontes de proteína, como a soja.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular